

MEMORIA DESCRITIVA

1. INTRODUÇÃO

A presente memória descritiva é referente ao projecto executivo de construção do **Laboratório de Saúde Pública de Manica**, no âmbito do projecto de “Fortalecimento do Sistema de Saúde”, como parte dos acordos entre o Ministério da Saúde da República de Moçambique (MISAU) e o Fundo Global.

2. LOCALIZAÇÃO:

O terreno proposto para implantação do laboratório está localizado na Rua de Sussundenga no centro da cidade de Chimoio, no lote onde funcionava o antigo depósito provincial de medicamentos destruído por um incendio. Nas seguintes coordenadas geográficas: 19.10777 ; 33.47863

3. DESCRIÇÃO DO PROJECTO

No projecto de construção de **Laboratório de Saúde Pública** esta contemplada para além da construção do laboratório, a reserva de uma área para a implementação do projecto de construção futura da sede provincial do INS de Manica.

A área de implantação encontra-se completamente vedada, e os escombros do incendio demolidos e removidos do local, no entanto mantida parte do pavimento que devera ser usado como base de apoio.

O projecto foi concebido de maneira a garantir a funcionalidade da actividade proposta.

A disposição funcional teve em consideração aspectos de biossegurança e infecciosidade relacionados com o fluxo de circulação de entrada e saída de amostras.

O projecto do edifício do laboratório tem o programa funcional de compartimentos, com as seguintes áreas uteis:

Descrição	Área (m ²)
AREA DE ACESSO RESTRITO	
Circulação interna (Restrita)	9.492 m ²
Recepção de Amostras	9.114 m ²
Sala de esterilização	9.284 m ²
Sala de extração	18.451 m ²
Sala de amplificação	10.669 m ²
Sala de preparação de reagentes	10.622 m ²
Área de emergências	3.716 m ²
AREA ACESSIVEL	
Circulação interna	14.758 m ²
Escritórios	14.143 m ²
Copa	13.968 m ²
Armazém	10.942 m ²
Sanitários	6.310 m ²
AREA UTIL TOTAL	

O projecto é do tipo “Design and Built”, o que significa que os desenhos de projecto executivo das especialidades e as especificações técnicas detalhadas deverão ser produzidas pelo empreiteiro e depois revistas e validadas pelo PNUD / MISAU antes da sua implementação.

Os materiais de acabamento a serem aplicados deverão estar em concordância com o padrão e requisitos recomendados pela OMS para construção de laboratórios.

4. DESCRIÇÃO TÉCNICA

4.1. CONSTRUÇÃO MODULAR PREFABRICADA

A tipologia de construção do edifício do laboratório, é baseada em aplicação de módulos prefabricados, ancorados de bases em betão armado, elevadas a 60 cm do solo, que funcionarão como laje do pavimento e deverão ser calculadas de acordo com a sobrecarga da estrutura e de resistir a ventos de 210Km/h.

Os componentes com as seguintes características técnicas deverão ser fabricados em estaleiro e montadas no local da Obra:

4.1.1. Estrutura:

A estrutura formada por perfis de aço galvanizado a frio, com soldaduras devidamente protegidas com anticorrosivo e pintadas com tinta acrílica após aplicação de primário aderente.

4.1.2. Pavimento:

O pavimento do módulo será do tipo VIROC, e esta deverá ser revestida por mosaico vinílico em rolo.

4.1.3. Cobertura:

A cobertura do módulo deverá ser em chapa nervurada de aço galvanizado de um só comprimento, 2 pendentes para ambos os topos, incluindo quatro saídas ocultas para descarga das águas pluviais, fixação assegurada por meio de parafusos com anilhas de neopreno de modo a garantir uma eficaz estanquicidade

4.1.4. Paredes e tectos:

As paredes e tectos deverão ser executados em painéis com sistema de encaixe macho/fêmea, constituídos por:

- Chapa interior em aço galvanizado pré-lacado nervurado de 0,4 mm de espessura.
- Isolamento com espuma rígida de poliuretano injectado, de 39mm de espessura e densidade de 40kg/m³.
- Chapa exterior em aço galvanizado pré-lacado nervurado com 0,4 mm de espessura.

As paredes interiores Painéis tipo “sandwich” idênticos aos painéis exteriores sendo a espessura de 40 mm, com estrutura de suporte em perfis de alumínio lacado a branco

4.1.5. Caixilharia:

As dimensões dos vãos das portas e janelas estão apresentadas no mapa de vãos.

As caixilharias das portas serão em perfis de alumínio lacado a branco, e folhas em placas de alumínio lacado a branco e isolamento de espuma rígida de poliuretano injectado. O sistema de abertura de batente com fechadura c/puxador de muleta e as devidas ferragens.

As portas interiores das áreas de trabalhos deverão contemplar viseiras transparentes.

As janelas serão tipo correr e basculantes com aro em PVC, com folhas de caixilho em alumínio e vidro liso de 4mm. Todas as janelas deverão também contemplar caixilhos de rede mosquiteira e as devidas ferragens.

Os módulos deverão prever toda a instalação técnica (elétrica, hidráulica e HAVAC) para o seu funcionamento pleno.

4.1.6. Instalações sanitárias

As instalações sanitárias deverão estar equipadas com loiça sanitária cerâmica de cor branca.

A rede de esgoto será executada em tubagem PVC, e a rede de abastecimento de abastecimento interno de água fria e quente em tubagem PB – Polibutileno.

Toda a tubagem deveser executada de acordo com as dimensões especificadas e usar todos os acessórios adequados para o pleno funcionamento.

4.1.7. Instalações elétricas:

Instalação eléctrica deveser executada em conformidade com as normas vigentes em moçambique.

A instalação eléctrica interior deveser contemplar Sistema de iluminação e de tomadas, de acordo com desenhos de especialidade, quadro eléctrico com disjuntores e protecção incluindo todos os acessórios e respectivas ligações.

As redes de eletricidade e abastecimento de água serão ligadas as redes publicas. O sistema de esgotos serão construídos de modo separativo, sendo as aguas negras para uma fossa séptica e as brancas diretamente para o dreno de infiltração. Todas as águas resultantes das bancadas das áreas de trabalho de análises e amostras de laboratório deverão ser canalizadas para uma fossa biológica independente a ser construída.

Apesar da disposição de capacidades instaladas suficientes para suportar a demanda de água e energia, o projecto devera contemplar um deposito de água e um gerador independentes dedicados.

Como medida para aumento do conforto térmico dos usuários da edificação, para alem da aplicação de materiais isolantes nas paredes e teto, deverão ser instalados aparelhos de ar condicionado e uma cobertura sobrelevada, permitindo a dissipação de calor com movimento de ar entre as chapas e o teto dos módulos. Esta cobertura permitira um melhor escoamento e direcionamento das águas das chuvas.

A estrutura devera contar com um sistema de proteção contra incêndio, composta por detetores de fumo, porta corta-fogo, iluminação e sinalização de emergência e extintores.

As especificações técnicas detalhadas dos módulos pré-fabricado podem ser encontradas em Memoria Descritiva Técnica especifica elaborada pelo fornecedor.

4.2. CONSTRUÇÃO CIVIL CONVENCIONAL

Contemplam actividades de construção civil convencional a execução das bases de assentamento dos módulos prefabricados e dos arranjos exteriores.

Para a execução das bases de assentamento dos módulos, que funcionarão como laje de pavimento, será feita uma fundação corrida em blocos amacissados, coroados por uma viga de pavimento onde será amarrada a laje da base.

O pavimento exterior ao redor do laboratório, será executado em betonilha esquadrelada e a área de circulação de viaturas deveser executado em blocos prefabricados adequados do tipo Pavês.

Todas as obras deverão ser executadas de harmonia com as peças escritas e desenhadas dos Projectos, e de acordo com as seguintes descrições técnicas:

5. DISPOSIÇÕES FINAIS

Em tudo não referido nesta especificação, recomenda-se que sejam seguidas as técnicas regulamentadas, do processo sua construção, bem como usados os melhores materiais e os procedimentos normandos na República de Moçambique. Como complemento, deverão ser considerados o EuroCode e NFPA de Incêndios, Standards da ISO, procedimentos e diretrizes internacionais aceites pela OMS para a construção de laboratórios, incluindo diretrizes para água e saneamento e gestão de resíduos laboratoriais.

Maputo, Setembro de 2021